

PAPEL E CELULOSE DE MERCADO - O ANO DE 1994

O ano de 1994 representou para o Setor de papel e celulose **o ano da recuperação**, em especial no que se refere aos preços, que se encontravam em baixa por cerca de três anos. A demanda continua firme e vários aumentos de preços estão sendo anunciados no início de 1995, elevando o patamar dos preços da celulose fibra longa do Norte para os atuais US\$ 750/t CIF e os da celulose de eucalipto, no mercado europeu, para ECU 580/t (cerca de US\$ 720/t). A expectativa para o mês de março é de preços ao redor de US\$ 820/t para celulose de fibra longa do Norte e de ECU 640/t (US\$ 800/t) para a de eucalipto. Os analistas de mercado esperam que, em 1995, a média dos preços, tanto das pastas como dos papéis e cartões, fique situada na faixa de 10% a 40% acima da praticada no ano anterior. Até mesmo um admissível desaquecimento da economia mundial não modificaria as previsões atuais para o Setor de papel e celulose, visto que os investimentos industriais verificados nos últimos três anos foram inferiores aos históricos, encontrando-se as taxas de ocupação das fábricas em patamares superiores a 90%. O desempenho do Brasil nesse Setor também mostrou-se favorável, com a produção nacional de papel e celulose crescendo, respectivamente, 7,5% e 7,4% em relação ao ano de 1993, tendo atingido 5,69 milhões de toneladas de papel e 5,38 milhões de toneladas de celulose. As exportações do setor deverão ultrapassar a cifra de US\$ 1,8 bilhão (20% superior a 1993), enquanto que as vendas internas de papel e celulose cresceram cerca de 7% e 15%, respectivamente.

CELULOSE DE MERCADO

Mercado Mundial

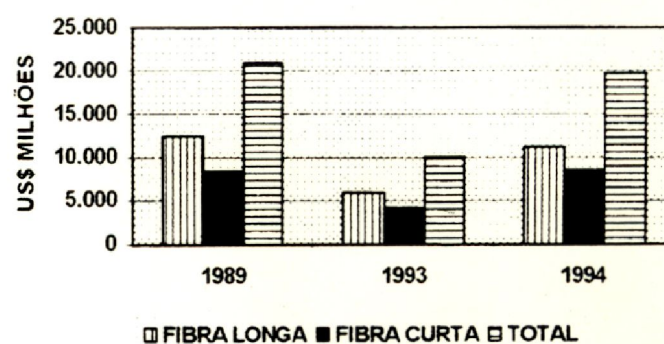
Nos três primeiros trimestres de 1994, o total de entregas de celulose branqueada de mercado superou em 10% as transações do mesmo período no ano anterior. Estimativas para o ano de 1994 apontam um volume total de vendas da ordem de 30,4 milhões de toneladas, com um acréscimo de 8,4% em relação a 1993.

CELULOSE DE MERCADO
Volumes Negociados

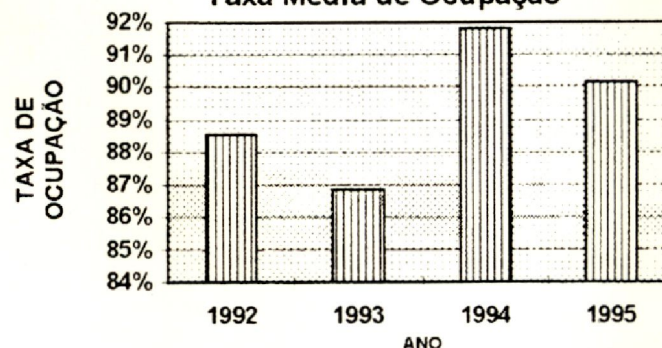
Região	1992	1993	1994	94/93
Canadá	6.629	6.877	8.203	19,3%
E.U.A.	7.380	7.431	7.585	2,1%
Países Nórdicos	4.119	4.785	4.916	2,7%
Países Ibéricos	1.770	1.862	1.912	2,7%
Europa Ocidental	1.192	1.117	1.420	27,1%
América Latina	3.161	3.854	4.000	3,8%
Outros	2.231	2.150	2.395	11,4%
Total	26.482	28.076	30.431	8,4%

Fonte: Hawkins Wright

A conjugação do desempenho favorável, em 1994, dos preços e da demanda permitiu, praticamente, dobrar o valor total transacionado no mercado de celulose, que passou de US\$10 bilhões em 1993 para US\$19,6 bilhões em 1994.

CELULOSE BRANQUEADA DE MERCADO
Valor Mundial Transacionado


As taxas de ocupação das fábricas permanecem em patamares superiores a 90%, o nível de estoques está reduzido e greves iniciadas ao final de dezembro/94 e encerradas no início de fevereiro, em fábricas localizadas no Canadá, retiraram do mercado cerca de 2.000 t/dia de celulose de fibra longa e 2.000 t/dia de papel imprensa.

CELULOSE DE MERCADO
Taxa Média de Ocupação


Fonte: Hawkins Wright

Estimativas para o volume comercializado de celulose sulfato branqueada de mercado, no ano de 1994, indicam um acréscimo de cerca de 8% em relação ao ano de 1993. O aumento do comércio da fibra de eucalipto deverá ser bem menor, com um incremento de apenas 4%, encontrando-se a demanda por esta fibra bastante aquecida.

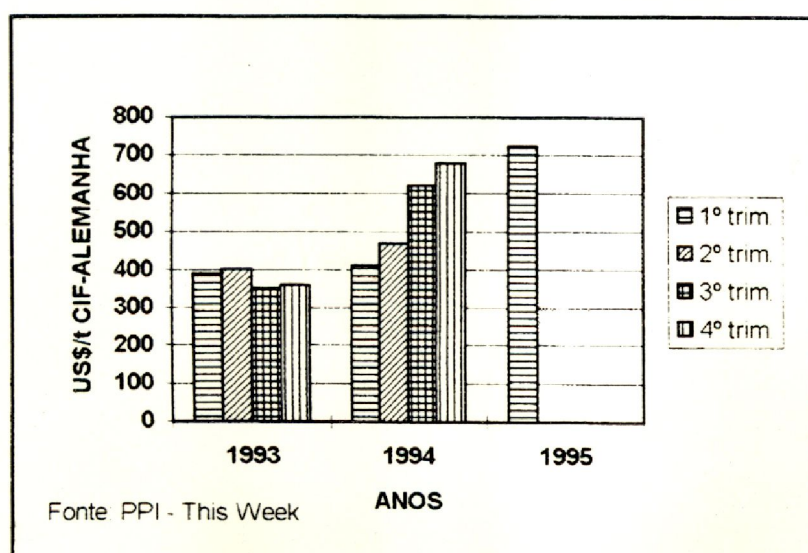
CELULOSE SULFATO BRANQUEADA DE MERCADO Volumes Comercializados

Tipo	1993	1994	94/93
Fibra Longa	15.074	16.276	8,0%
Fibra Curta	11.640	12.630	8,5%
Eucalipto	4.663	4.850	4,0%
Total	26.714	28.906	8,2%

Fonte: Hawkins Wright

O comportamento trimestral dos preços da celulose de eucalipto no mercado europeu acusa um acréscimo de cerca de 90% quando comparados o 1º trimestre do ano de 1993 com o mês de janeiro de 1995.

CELULOSE BRANQUEADA DE EUCALIPTO Preços no Mercado Alemão



O cenário de mercado vislumbrado para 1995 é favorável às empresas do Setor: continuidade de crescimento da demanda, acréscimos moderados na oferta, estoques reduzidos e tendência de alta para os preços dos produtos na primeira metade do ano, com perspectivas de estabilização no segundo semestre.

Mercado Nacional

A produção nacional de celulose em 1994 atingiu o volume de 5.382 mil toneladas, 7,4%

superior ao verificado em 1993. Desse total, 2.729 mil t (50%) correspondeu a celulose de mercado (4,4% superior a 1993).

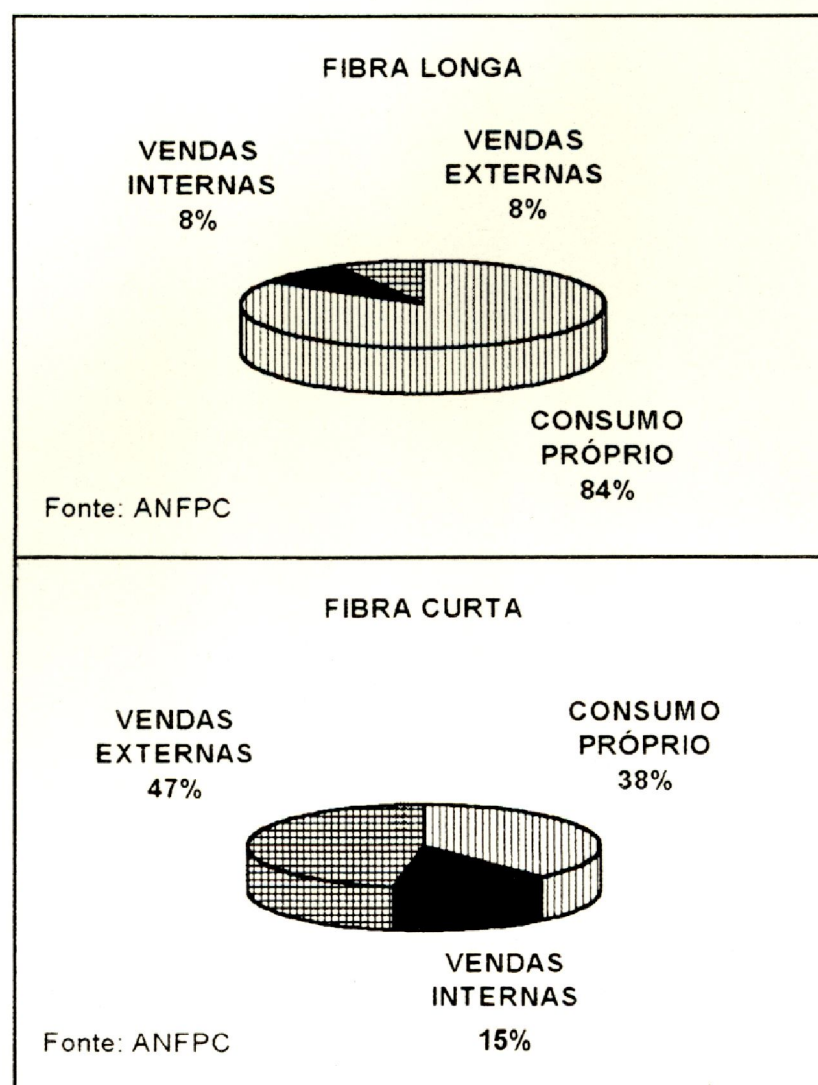
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PASTAS

Tipo	1992	1993	1994	94/93
Fibra Longa	1.262	1.357	1.366	0,7%
Fibra Curta	3.608	3.653	4.016	9,9%
Total Celulose	4.870	5.010	5.382	7,4%
Pastas	432	461	444	-3,7%
Total	5.302	5.471	5.826	6,5%

Fonte: ANFPC

O aquecimento da demanda interna verificado em 1994 fez com que as vendas domésticas de celulose aumentassem em cerca de 15% e, com isso, os volumes exportados pelo País foram superiores em 1,3% (2.008 mil t em 1993 contra 2.034 mil t em 1994).

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CELULOSE - 1994



As previsões para 1995 indicam um acréscimo de 5% em relação ao volume de celulose produzido no Brasil em 1994.

A demanda interna neste início de ano continua firme e não tem ocorrido desabastecimento do mercado, embora sejam difíceis as negociações entre as partes, vez que o mercado mundial está bastante atrativo, além dos compromissos externos que precisam ser honrados.

PAPEL

Mercado Mundial

A demanda mundial por todos os tipos de papel apresentou-se em crescimento acentuado durante o ano de 1994, permitindo níveis mais altos de ocupação das fábricas e, conseqüentemente, o início de um processo de aumentos contínuos de preços. As empresas, após três anos de elevados prejuízos, voltaram a registrar lucros em seus balanços de 1994.

Retiradas de descontos, diminuição do prazo de recebimento e aumentos nos prazos de entrega e nos preços dos produtos são práticas atualmente comuns no mercado de papéis, que se encontra fortemente comprador.

A oferta, de um modo geral, apresenta-se

estreita, com os produtores atendendo preferencialmente seus mercados domésticos.

As pressões ambientalistas continuaram fortes em 1994 e, principalmente nos Estados Unidos, regulamentações mais rígidas sobre controles de emissões de efluentes líquidos e gasosos irão exigir vultosos investimentos que, de certa forma, limitarão a disponibilidade de capital para a construção de novas fábricas. Comenta-se que o montante de tais gastos poderá chegar a US\$ 10 bilhões.

De fato, os acréscimos de produção programados para 1995 e 1996 são moderados, não se prevendo desequilíbrios que venham a reverter a atual tendência de alta dos preços; muito ao contrário, a expectativa é de falta de alguns tipos de papel, entre eles o kraftliner e o imprensa.

Dados recentes divulgados pela American Forest & Paper Association, referentes à capacidade de produção projetada para a indústria americana no período 1995-97, apontam para taxa média de crescimento ao redor de 1,9% a.a., sendo a mais baixa dos últimos 18 anos e bem menor que os 2,4% a.a. verificados entre 1979-94.

O comportamento recente dos preços de alguns tipos de papel no mercado alemão é mostrado na tabela a seguir:

ALEMANHA - PREÇOS DE PAPEL

Tipo	DM/t (cif)			
	Dez/93	Dez/94	Jan/95	95/93
Imprensa	800	780	950	19%
Imprimir e escrever				
.Coated Woodcontaining (a)	1.440	1.540	1.570	9%
.Coated Woodfree (b)	1.350	1.750	1.850	37%
.Uncoated Woodfree (b)	1.100	1.650	1.850	68%
.Uncoated Woodfree (c)	1.300	1.700	1.900	46%
Embalagem (kraftliner)				
.150g/m2	715	960	1.085	52%
.175g/m2	680	925	1.040	53%

(a) LWC 57 g/m2; (b) Bobina 80 g/m2; (c) Papel cortado A4

Fonte: PPI This Week

Os aumentos mais expressivos nos preços (papéis para imprimir e escrever UWF e de embalagem) ocorreram, justamente, nos tipos de papéis responsáveis pela maior parte das exportações brasileiras.

N. cham.: BNDES/PR

Título: Informe setorial [da] Área de Operações Industriais 1 : Gerência Setorial de Papel e Celulose .



8281603

Ac.78242

Ex.3 n.3, 21, fev. 1995 BNDES COPED

Mercado Nacional

A produção nacional de papéis de todos os tipos atingiu, em 1994, o volume de 5.698 mil t, significando um aumento de 7,5% em relação ao ano de 1993.

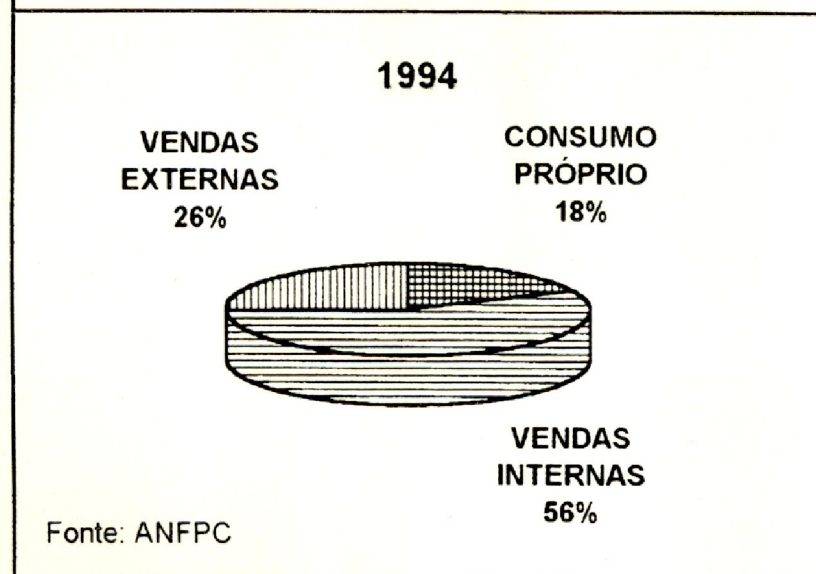
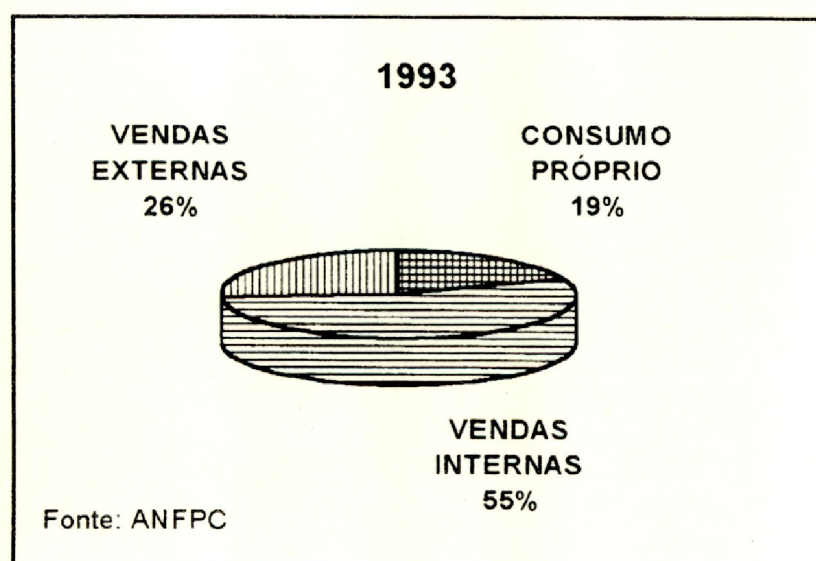
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL

Tipo	1992	1993	1994	94/93
Imprensa	237	276	263	-4,7%
Imprimir e Escrever	1.397	1.639	1.858	13,4%
Embalagem	2.206	2.284	2.446	7,1%
Sanitários	442	445	458	2,9%
Cartão	502	538	538	0%
Especiais	117	119	135	13,4%
Total Brasil	4.901	5.301	5.698	7,5%

Fonte: ANFPC

No ano de 1994, o aumento significativo de produção concentrou-se no segmento imprimir e escrever (aumento de 13,4% em relação a 1993), em razão, principalmente, do aumento de produção das novas máquinas de grande porte pertencentes a Bahia Sul e a Celpav, que se encontram em final de aprendizado.

DESTINO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PAPEL



As vendas domésticas refletiram o aquecimento da economia brasileira, subindo 6,7%, tendo atingido o patamar de 3,28 milhões de toneladas, ou 57% do total produzido no ano.

As vendas externas aumentaram 3% em volume, alcançando 1,43 milhão de toneladas, com os tipos imprimir/escrever e embalagem contribuindo com 90% deste total.

As exportações de papéis para imprimir/escrever representaram, em 1993 e 1994, uma ocupação de 46% em relação a produção deste tipo. Já as exportações de papel para embalagem corresponderam, nos mesmos anos, a 18% da produção.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Papel e Celulose - ANFPC estima em 10,2% a taxa de crescimento do consumo aparente de papel no Brasil para o período 1993-94. O consumo per capita deverá subir para 29,5 kg/habitante, contra os 27,3 kg/habitante registrados no ano de 1993. A demanda interna no início de 1995 encontra-se aquecida, com o segmento de papelão ondulado enfrentando dificuldades no abastecimento de suas matérias-primas (papel capa e miolo).

Equipe Técnica Responsável:

Angela Regina Pires Macedo - Gerente Setorial
Antonio Carlos de V. Valença - Engenheiro
René Luiz Grion Mattos - Engenheiro
Sebastião Fernandes Lamego - Economista

Para esclarecimentos: 277-7083/7437/7468

Helena Yumi Kanemaru - Editoração